

## Editorial

A presente edição da *Revista Ensaaios Filosóficos*, nossa décima segunda, traz até os leitores e colaboradores da publicação uma coleção de dez artigos acadêmicos, além de uma entrevista com o Prof. Danilo Marcondes, cuja experiência docente permitiu a publicação de livros didáticos como *Iniciação à história da filosofia* (Zahar, 1997), *Textos básicos de filosofia* (Zahar, 1999), ambos amplamente reconhecidos em seus esforços de auxiliar àqueles que assumem a corajosa tarefa de aprender e ensinar a filosofia e sua história.

Seguindo a mesma estrutura de nossas publicações precedentes, já conhecida por aqueles que acompanham nosso trabalho editorial, apresentamos também um artigo internacional, o imprescindível texto de Dominique Combe, professor de literatura na École Normale Supérieure (Paris): “*O negro e a linguagem*” - *Fanon e Césaire*, publicado originalmente em francês na revista *Rue Descartes* 2014/4 (n°83), p. 11-21. Possibilitaram a publicação do referido artigo, agora em português, nesta décima segunda edição da *Revista Ensaaios Filosóficos*, a gentileza do autor em conceder sua autorização e o trabalho cuidadoso realizado por Osmar da Silva Filho em sua tradução, aos quais não poderíamos deixar de agora agradecer.

Compõem ainda esta edição da *Revista Ensaaios Filosóficos* os nove textos que passamos a apresentar, cuja leitura, ansiamos, será profícua e marcante a todas e todos os nossos leitores e amigos, com quem compartilhamos a visão do exercício filosófico em seu sentido mais radical de abertura de possibilidades e promoção de diálogos e enfrentamentos.

Este sentido agonístico da filosofia a que nos referimos é problematizado com precisão no artigo da Prof.<sup>a</sup> Irley Franco, docente da PUC-RIO e autora de incontáveis artigos e obras sobre a filosofia antiga, sobretudo acerca do pensamento platônico e seus desdobramentos. Em seu texto, *Platonismo e antiplatonismo no mundo contemporâneo*, a autora nos apresenta uma leitura abrangente e sólida das controvérsias mais atuais acerca das posições políticas e postulados filosóficos expressos no trabalho do autor clássico em sua inesgotável força de mobilização e reapropriação. Ao destacar algumas das revisitas a Platão, dentre as mais recentes, Irley Franco nos fornece uma reflexão importante sobre o sentido mesmo do embate (nem sempre) filosófico com autores de tamanha relevância, procurando destacar os limites da legitimidade em tal empreitada hermenêutica, muitas vezes incapaz de evitar a armadilha fácil da produção de meras



hostilidades, malevolências ou deboches.

Àqueles que nutrem especial interesse pelas temáticas e elementos característicos da filosofia grega, certamente será proveitosa ainda a leitura do artigo *Pureza e verdade: a ascética do conhecimento*, de autoria de Luiz Fernando Conde Sangenis, professor adjunto da Faculdade de Formação de Professores da UERJ e membro do corpo permanente do Programa de Pós-Graduação (Mestrado em educação) Processos Formativos e Desigualdades Sociais. Como sugerido pelo título do artigo, nele o autor explicita a insistência da tradição filosófica europeia em relacionar verdade e conhecimento aos ideais de pureza e ascetismo. Em consonância com nossa perene intenção em publicar textos que tensionem os limites e potências da filosofia, tal artigo problematiza uma noção comum segundo a qual a filosofia encontra sua origem numa ruptura pontual e eternamente retificada com o âmbito de uma busca mítico-religiosa da verdade.

Compõem ainda esta edição da *Revista Ensaaios Filosóficos* os seguintes artigos: *Jung e Leibniz sobre a questão corpo/alma: da harmonia preestabelecida à sincronicidade*, escrito por Gabriel Almeida Assumpção, Bacharel em Psicologia e mestrando em Filosofia na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); *A literatura e a possibilidade da crítica. Derrida, McCartney, Sakharov e Arrow entre a guerra e a paz*, de autoria de André Rangel Rios, médico (FCM-RJ), doutor em Filosofia (Freie Universität Berlin) e professor associado na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (IMS/UERJ) e *O colapso do sentido de representação da realidade social*, escrito por Ana Lucia do Amaral Villas-Bôas, doutora em ciências sociais pelo PPCIS/Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Os referidos trabalhos trazem a esta décima segunda edição de nossa revista abordagens transdisciplinares de obras de autores oriundos da tradição filosófica, reafirmando a intenção de nosso trabalho editorial em dar espaço a reflexões que procurem fomentar tais conexões e expandir os limites da atividade propriamente filosófica, proporcionando a nossos leitores a experiência da amplitude de seu alcance e da eventual efetivação de sua vocação à diversidade.

Seguindo esta tendência, a presente edição da *Revista Ensaaios Filosóficos* se compõem ainda de outros textos que levantam questões cruciais da filosofia de nosso tempo e, cada qual com sua proposta, fornecem uma rica visão das possibilidades da filosofia em diversas áreas e em suas conexões com temas diversos e incontornáveis tais como o paradigma *queer* e suas bases políticas e filosóficas, a reflexão sobre o estado de

exceção a partir de Walter Benjamin e sobre a caracterização foucaultiana da moderna sociedade de controle.

Todas e todos a quem podemos agradecer a companhia e colaboração nestes anos de publicação de nossa *Revista* certamente encontrarão solo fértil para o desenvolvimento de algumas das questões mais pungentes da filosofia política atual nos seguintes textos que aqui publicamos: *As bases filosóficas do Paradigma Queer*, escrito a quatro mãos por Priscila Carvalho, pesquisadora do Laboratório Antígona de Filosofia e Gênero (UFRJ), do grupo de pesquisa "Reconhecimento e Redistribuição: formas de combate aos estereótipos de gênero" (UFRJ), do grupo de pesquisa "Direitos Básicos, Justiça Social e Políticas Públicas" (UFRJ) e Fabio Oliveira, pós-doutorando em filosofia (Universidade de Valladolid) e pesquisador do Grupo de Pesquisa "Direitos Básicos, Justiça Social e Políticas Públicas" (UFRJ) e do *Institute for Critical Animal Studies*; *História e estado de exceção no pensamento de Walter Benjamin*, de Joel Decothé Junior, mestrando em filosofia pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS) e *A moderna sociedade de controle*, escrito por Mauro Sérgio Santos, mestrando em filosofia na Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Por fim, completa a reunião de artigos agora publicamente disponível *online* em nosso endereço eletrônico: *Ressonâncias*, escrito por Fernando Maia Freire Ribeiro, professor adjunto da Faculdade de Filosofia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro e pesquisador do Laboratório de Licenciatura e Pesquisa e Ensino de Filosofia-UERJ, ao qual nossa publicação é vinculada. No referido artigo a noção de instauração, conforme estabelecida por Souriau, serve de guia para a abertura de ressonâncias que possibilitam, nas palavras do autor “ouvir as vozes, cores, linhas... não humanas que ressoam em nós”.

Assim sendo, aproveitamos este espaço para agradecer a nossos colaboradores e a todas as autoras e autores cujos trabalhos compõem a presente edição da *Revista Ensaio Filosóficos* e para convidar àqueles que compartilham conosco o interesse e o entusiasmo com a filosofia para que nos enviem seus textos e artigos, os quais esperamos sempre acolher com seriedade em meio a nosso trabalho editorial. Estamos sempre abertos, por meio de nosso endereço eletrônico (**efrevista@gmail.com**), a receber as críticas e sugestões de nossos leitores, para quem buscamos elaborar uma publicação cada vez mais diversa, prolífera e abrangente, como cremos ser o caso desta que aqui vos apresentamos.